



EnsinoGEO
2018



[eventos concomitantes]



VIII Simpósio Nacional de Ensino e História de Ciências da Terra / EnsinoGEO-2018

– Geociências para Todos –

VIII GeoSciEd 2018 – the 8th Quadrennial Conference of the International Geoscience Education Organisation (IGEO)

– Geoscience for Everyone –

22 a 27 de julho de 2018
Campinas - SP – Brazil

1st CIRCULAR / call for papers **1^a CIRCULAR / chamada de trabalhos**

As relações complexas da humanidade com a natureza desafiam o patrimônio natural e a biodiversidade, de modo contínuo e onipresente. Vivenciamos a sexta grande extinção em massa de espécies, em função de atividades de agricultura, caça, extração madeireira e mineração, mas a humanidade ainda não compreendeu plenamente a magnitude da ameaça antrópica. O crescimento da população mundial e a defesa legítima de melhores condições de vida estimulam a modificação de habitats, a exploração incansável de recursos naturais e a ocupação de novos territórios. Não há espaço natural no planeta que não tenha sido pacificamente tocado, examinado ou investigado pelos potentes aparatos criados pela Ciência e pela Tecnologia. O quadro cria situações de instabilidade e de ameaças futuras que é preciso investigar e conhecer com precisão. Emerge desse quadro a relevância das Geociências, na medida em que os geocientistas desenvolvem uma visão sistêmica dos processos naturais, paisagens, herança geológica e patrimônio biológico, na qual se inserem as ações humanas, com todas as suas consequências.

O Brasil é carente de professores de educação básica capacitados para lidar com esses e outros temas que permeiam os meios de comunicação e invadem, cada vez mais, os currículos e temas de ensino. Ao mesmo tempo, faltam recursos humanos especializados na área das Geociências para inúmeras atividades essenciais para a sociedade contemporânea. Nos últimos anos implantaram-se novos cursos de graduação em Geologia no Brasil e expandiram-se os programas de pós-graduação, ajudando a enfrentar o desafio da formação e capacitação de geólogos e outros profissionais de Ciências da Terra. Há, entretanto, muita incerteza sobre os rumos da formação e do campo de trabalho. Melhorar a qualidade dos cursos é desafio permanente.

Geociências para todos é o tema central das duas conferências, diante do entendimento de que as Geociências ajudam a edificar o panorama cultural de cada povo.

Convidamos a participar ativamente da próxima edição de dois eventos simultâneos, que acontecerão em Campinas no ano de 2018 [8th Quadrennial Conference of the International Geoscience Education Organisation (IGEO) / VIII GeoSciEd 2018, e o VIII Simpósio Nacional de Ensino e História de Ciências da Terra / EnsinoGEO-2018]. Devemos buscar formas de fazer com que o conhecimento das Geociências atinja de maneira efetiva as pessoas em geral e os governos nacionais. Isso ajudará a mitigar efeitos que alguns veículos de comunicação exploram de modo sensacionalista e irresponsável.

O **EnsinoGEO-2018** e o **VIII GeoSciEd 2018** estimularão os participantes a expor, debater e formar um quadro atual do estado-de-arte da educação em Ciências da Terra no mundo, no Brasil e na América Latina, com relatos originais, experimentos e contribuições.

A organização dos dois eventos somente foi possível graças ao esforço integrado do Programa de Pós-Graduação em Ensino e História de Ciências da Terra (PEHCT) do Instituto de Geociências da Unicamp (IG-Unicamp, Brasil) em colaboração com a *International Geoscience Education Organization* (IGEO). Equipes de pesquisa e docência de diversas universidades brasileiras e de cidades espalhadas no continente decidiram somar sua competência e *expertise* para promover, pela primeira vez na América Latina, um evento da envergadura do 8th *Quadrennial Conference of the International Geoscience Education Organisation* (IGEO).

A comissão organizadora é formada por professores e alunos do PEHCT, juntamente com especialistas e profissionais diretamente envolvidos em entidades internacionais, como IUGS – *International Union of Geological Sciences*, IGEO – *International Geoscience Education Organization*, INHIGEO – *International Commission on the History of Geological Sciences*, AEPECT – *Asociación Española para la Enseñanza de las Ciencias de la Tierra*, AGID – *Association of Geoscientists for International Development* e IAGETH– *International Association for Geoethics*.

A coincidência de eventos contribuirá para enfrentar os problemas acima referidos e outros, ao se debater trajetórias e perspectivas da pesquisa e do ensino de Geociências e estabelecer nexos com a História das Ciências Naturais no mundo, no Brasil e na América Latina. Pretende-se aproximar pesquisadores, docentes, alunos e a população local, em diferentes tipos de atividades, que incluem oficinas, cursos, palestras, peças teatrais, atividades educativas, debates e excursões de campo. Cada vez mais as Geociências se aproximam e aprofundam conexões com o ensino de informática, matemática, física e química, e as aplicações em mineralogia, petrologia, geofísica, geoquímica, exploração mineral, conservação de solos, geologia de recursos energéticos, entre outras disciplinas, para que os futuros profissionais da Geologia e de Geociências possam corresponder às exigências de crescente complexidade e sofisticação do mundo futuro.

O currículo da escola básica e de cursos superiores enfrenta desafios de várias ordens para relacionar no século XXI o conhecimento da Terra e a construção de **cidadania ambiental** ou até de uma **ética da Terra**. Que desafios são esses? Como promover uma educação libertadora capaz de acentuar nos jovens uma visão crítica e construtiva da dinâmica das sociedades atuais? De que modo os conceitos das Ciências da Terra devem ser abordados na educação científico-tecnológica nos dias atuais? Faz sentido inserir nas escolas em geral os resultados de ações do crescente movimento em prol da geoconservação e preservação da geo-biodiversidade? Quais as estratégias mais eficazes, diante de tantos outros temas concorrentes? Como combater essa praga dos tempos modernos: o consumismo, com a perversa correlação entre a cesta de compras dos países mais consumidores e pressões massacrantes sobre valiosos espaços naturais e tesouros antes intocados? As escolas são eficazes na construção de abordagens capazes de relacionar problemas locais, regionais e planetários? A controvérsia sobre aquecimento global antropogênico *versus* mudança climática natural está de algum modo relacionada à história geológica do planeta? Em que medida são estabelecidos vínculos entre a dinâmica global e temas como degradação de mananciais, consumo de recursos naturais e energéticos, deslizamentos de solo e rocha, erosão e perda de solos agricultáveis?

O **EnsinoGEO-2018** e o **VIII GeoSciEd 2018** convidam os interessados a refletir sobre **Ensino e Educação em Geociências e História**: o que as Ciências da Terra têm a dizer diante do enorme crescimento populacional humano, concentrado em cidades gigantes interconectadas, com demandas enormes de energia e substâncias procedentes do mundo mineral?

O cenário exige ações firmes e propositivas por parte dos geocientistas, no sentido de rever as pressões exercidas e construir uma cultura que considere a ação geológica da natureza na vida humana e nas cidades. Em uma época em que emergem novas iniciativas no horizonte, como a definição de temas básicos para compor o currículo da educação básica, o **EnsinoGEO-2018** oferecerá material farto para debates sobre currículos, programas de pesquisa e de divulgação das Ciências da Terra, bem como relatos de resultados de ações inovadoras.

Em qualquer nível de ensino, a formação em Geociências deve conduzir os alunos a entender o ambiente terrestre e os efeitos das ações humanas, desenvolver a democracia e atuar em benefício da cidadania. Para viabilizar um debate amplo e abrangente, o **VIII GeoSciEd 2018** deverá proporcionar um exame, contínuo, dos materiais didáticos (da escola fundamental até o ensino superior), modelos de currículo, programas e conteúdos da educação básica de diversas regiões do globo. Ao se colocar em perspectiva temas que envolvem o conhecimento da natureza, abrem-se janelas para se abordar questões centrais de história, do ensino e da aprendizagem.

Anais das edições anteriores

PEHCT 2007	http://www.ige.unicamp.br/lrdg/pehcto7.html
PEHCT 2009	http://www.ige.unicamp.br/lrdg/pehcto9.html
EnsinoGEO 2011	http://www.ige.unicamp.br/lrdg/pehct11.html
EnsinoGEO 2015	http://www.acquacon.com.br/geosudeste/anais.php (versão completa ou ST06)
EnsinoGEO 2016	http://sbg.sitepessoal.com/anais48cbg/ (resumos do ST24)

Histórico

GeoSciEd

A primeira reunião internacional de geocientistas preocupados com temas de educação e treinamento em Geociências foi promovida pela IUGS – *International Union of Geological Sciences*. O congresso teve lugar em Southampton, UK, no ano de 1993. O movimentado e estimulante segundo evento da série foi realizado em Hilo, Hawaii, USA, em 1997. Em 2000, na cidade de Sydney, Austrália, aconteceu o terceiro evento da série. Na ocasião, a comunidade decidiu criar a *International Geoscience Education Organisation* (IGEO).

Desde então, a IGEO promove reuniões quadrienais, na seguinte sequência:

1993

International Conference on Geoscience Education and Training, **GeoSciEd I**, Southampton, UK

1997

GeoSciEd II @ Hilo, Hawaii, USA

2000

GeoSciEd III @ Sydney, Australia

2003

GeoSciEd IV @ Calgary, Canada

2006

GeoSciEd V @ Bayreuth, Germany

2010

GeoSciEd VI @ Johannesburg, South Africa

2014

GeoSciEd VII @ University of Hyderabad, Hyderabad, India

2018

GeoSciEd VIII @ Campinas, SP, Brazil



EnsinoGEO – Simpósio Nacional de Ensino e História de Ciências da Terra

Em 2007 realizaram-se, em Campinas, SP, o *I Simpósio de Pesquisa em Ensino e História de Ciências da Terra* e o *III Simpósio Nacional “O Ensino de Geologia no Brasil”*, promovidos pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino e História das Ciências da Terra (PEHCT) do Instituto de Geociências da Unicamp. Os eventos reuniram pouco mais de uma centena de inscitos, que expuseram 73 comunicações técnico-científicas, participaram de duas mesas-redondas sobre os temas centrais dos simpósios, e animaram três concorridas viagens de campo.

Em 2009, o II PEHCT, ou *II Simpósio de Pesquisa em Ensino e História de Ciências da Terra* e *IV Simpósio Nacional “O Ensino de Geologia no Brasil”*, foram realizados no Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo, USP, com cerca de 160 participantes de vários estados brasileiros e do exterior (Argentina, Inglaterra, Israel). Foram realizadas três excursões e repetiu-se quantidade de 73 trabalhos, reunidos nas Atas do *EnsinoGeo 2009*.

A partir de 2011, a série de eventos fôra reorganizada, uma vez que em 2009 havia sido decidida a unificação das designações de cada série: *III Simpósio de Pesquisa em Ensino e História de Ciências da Terra* e *V Simpósio Nacional “O Ensino de Geologia no Brasil”*. Optou-se pelo nome **V Simpósio Nacional de Ensino e História de Ciências da Terra** e decidiu-se acompanhar o Simpósio de Geologia do SUDESTE. Foi adotada uma sigla mnemônica para o evento: **EnsinoGEO**. Em cada edição muda-se o ano, mas a série permanece a mesma.

O **EnsinoGEO 2011** ocorreu em Nova Friburgo, RJ, junto com o 12º Simpósio de Geologia do Sudeste, reunindo pesquisadores de Ensino de Geociências da África do Sul, Coreia do Sul, Índia e Espanha. A região serrana fluminense foi palco de desastres naturais de grande envergadura em janeiro de 2011 que motivaram estudos sobre a dinâmica do planeta. Escolas, docentes e agentes de difusão do conhecimento têm papel central no encaminhamento de soluções para esse quadro. Os fatos levaram a SBG a definir Nova Friburgo como sede dos eventos.

Em 2015, o **VI Simpósio Nacional de Ensino e História de Ciências da Terra** manteve a trajetória bem-sucedida: desenvolveu-se em paralelo ao 14º Simpósio de Geologia do SUDESTE. Houve 40 resumos e trabalhos completos reunidos nas Atas do *EnsinoGeo 2015*.

A mais recente edição do **EnsinoGEO 2016**, a sétima da série, foi realizada em Porto Alegre (RS), em paralelo ao 48º Congresso Brasileiro de Geologia, dentro da Sessão Temática “ST24 - Ensino e Educação em Geociências”. A magnitude do evento foi notável: mais de uma centena de trabalhos foram recebidos. O **EnsinoGEO 2016** e a **ST24** foram o segundo evento mais concorrido do congresso, pelo número de apresentações orais e pôsteres.

A articulação entre História e Ensino de Ciências da Terra

O caráter histórico do conhecimento da Terra é especialmente promissor para formar modelos e raciocínios aplicáveis à natureza, bem como a múltiplas áreas de ciência e tecnologia. O argumento justifica plenamente a importância de tratar o ensino e a história desse campo de conhecimento. É essencial conhecer os modelos explicativos adotados pelas Ciências Naturais desde o século XVI ao XX e avaliar de que forma eles foram sendo adaptados no Brasil e na América Latina. No bojo desse debate, surgem naturalmente as tradições curriculares e contexto humano no qual a ciência é desenvolvida.

Os organizadores do evento convidam pesquisadores, professores e alunos a debater os aspectos mais relevantes da produção recente sobre os temas envolvidos. Pesquisas, reflexões e experiências sobre o conhecimento do planeta, voltadas para uma nova atitude frente ao mundo, são bem-vindas. Pretende-se trazer especialistas para examinar e discutir o que se faz em termos de ensino e pesquisa na área de conhecimento do Simpósio. Um resultado esperado é a indicação de tendências e perspectivas para o desenvolvimento desse campo do conhecimento e da pesquisa no Brasil. Serão bem-vindas sugestões de temas de palestras e atividades a oferecer a professores, alunos e toda a população de Campinas e cidades da região.

Linhas temáticas

O evento abrange pesquisas e experiências relativas ao Ensino e História das Ciências da Terra, nas seguintes temáticas:

- **Geociências no Ensino Superior**
A linha tem a finalidade de estimular e divulgar resultados e relatos de pesquisas inovadoras, bem como estudos e experiências educacionais no nível superior, destinados a aprimorar a qualificação de profissionais de diversas áreas do conhecimento no campo das Ciências da Terra.
- **Educação Ambiental, Educação para Sustentabilidade e Geoética (Denise/Vânia)**
Esta linha abrange pesquisas e relatos de experiência em educação ambiental e educação para sustentabilidade nas diferentes modalidades: ensino escolar e não escolar, ensino superior, divulgação e comunicação visando a construção do conhecimento da sustentabilidade socioambiental. Serão aceitos trabalhos que abordem os fundamentos teóricos e epistemológicos da educação ambiental na interface do conhecimento sobre a Terra e os modelos societários atuais, propondo-se a buscar formas de convivência menos degradantes e mais éticas e responsáveis com o ambiente terrestre.
- **Geociências e Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente**
A Educação em Geociências é essencial para a compreensão do meio físico, mas, também, dos impactos da Ciência & Tecnologia na Sociedade e no Meio Ambiente.
- **Geociências e Ciências Naturais para Educação Básica**
Desenvolvimento e intercâmbio de experiências e pesquisas acerca de abordagens inovadoras na transmissão de conceitos fundamentais a respeito da evolução, tanto do planeta Terra como da vida nele existente e sua geo-biodiversidade.
- **História das Ciências Naturais**
O tema pretende inter-relacionar pesquisas, estudos e experiências didáticas que explorem as

conexões da História da Ciência e o ensino de Ciências da Terra, ambientais e naturais.

- **Educação, Ensino de Geociências e Formação de Professores**
O tema visa tratar de pesquisas, estudos e experiências que promovem a qualificação de professores para as áreas de Ciências da Terra e ambientais.
- **Comunicação e Divulgação das Geociências**
Contribuições que abordem temas de Geociências com a finalidade de desenvolver divulgação científica e/ou fornecer propostas que estimulem a inserção das Ciências da Terra no ensino formal e não formal, em abordagens inter e multidisciplinares.
- **Tecnologia e Inovação Educacional**
Desenvolvimento e intercâmbio de experiências sobre novas tecnologias educacionais e ensino à distância voltados para o ensino de Geociências nos níveis de educação básica e superior.
- **Geoconservação, Geoturismo e Geopatrimônio**
Contribuições que tratem dos diversos aspectos da Geoconservação desde a coleta de dados até a divulgação, incluindo Geoparques, e suas relações com o ensino formal e não formal, em abordagens multidisciplinares, tão intrínsecas à temática.

Trabalhos de Campo

O congresso GeoSciEd e o simpósio EnsinoGEO serão repletos de alternativas de trabalhos de campo: pré- sin- e pós-conferência. As atividades serão oferecidas tanto para especialistas nacionais e estrangeiros, como também para professores brasileiros de educação básica e estudantes. A experiência acumulada dos eventos anteriores comprovam que esse tipo de interação é altamente estimulante e promove a criação e fortalecimento de duradouros laços de pesquisa, de intercâmbio científico e de amizade.

As propostas recebidas até o presente incluem os seguintes roteiros:

Roteiros pré-conferência

- Geologia, paisagem, cultura e história: Geoturismo e educação no litoral paulista.
Período: 19 a 21/07/2018 (c/ 2 pernoites)
- Desertos proterozoicos e mineração em Diamantina (Serra do Espinhaço, Minas Gerais): conexões entre ciência, educação e história
Período: 19 a 21/07/2018 (c/ 2 pernoites)

Roteiros sin-conferência (duração 1 dia: 27/07/2018). Preço incluso na taxa de inscrição.

- Geoturismo Urbano em São Paulo
- Raízes antigas de uma cordilheira do Ciclo Brasileiro: o Grupo São Roque
- Histórias de vulcanismo e glaciação na região de Campinas-SP
- Um olhar para a história econômica do Estado de São Paulo: de uma fazenda de café imperial até a moderna produção cerâmica e agroindustrial

Roteiros pós-conferência

- “Caminhos de Darwin”, um roteiro turístico científico, educacional e cultural em cidades do Estado do Rio de Janeiro
Período: 28 a 01/07/2018 (c/ 4 pernoites)

Oficinas didáticas

Durante o congresso GeoSciEd está previsto o oferecimento de uma oficina didática “GIFT—Geoscience Information For Teachers”, voltado para professores brasileiros de educação básica. Novas propostas de oficinas didáticas podem ser submetidas pelos participantes (ver adiante).

Taxas de Inscrição

Valores em reais – EnsinoGEO 2018	Conferencistas	Estudantes de graduação	Estudantes de pós-graduação	Professores da rede pública de ensino
Early Bird até julho de 2017 – inscrição antecipada	450,00	225,00	225,00	150,00
Após esse prazo até março de 2018	750,00	375,00	375,00	225,00
Após março de 2018	960,00	480,00	480,00	300,00

Acompanhantes: 15% da taxa de inscrição praticada na data do pagamento.

Promoção

SBG – Sociedade Brasileira de Geologia

Realização

IGEO– *International Geoscience Education Organization*

IG-Unicamp – Instituto de Geociências Unicamp

PEHCT – Programa de Pós-Graduação em Ensino e História de Ciências da Terra / Unicamp

AEPECT – *Asociación Española para la Enseñanza de las Ciencias de la Tierra*

AGID – *Association of Geoscientists for International Development*

FNCG – Fórum Nacional de Cursos de Geologia

IAGETH– *International Association for Geoethics*

INHIGEO – *International Commission on the History of Geological Sciences*

IUGS – *International Union of Geological Sciences*

EACH-USP – Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Febrageo – Federação Brasileira de Geólogos

IGc-USP – Instituto de Geociências

UFRGS – Instituto de Geociências

UNIFESP – Universidade Federal de São Paulo

PUC-SP – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

DeVry Group

CPRM – Serviço Geológico do Brasil

UNESCO – *United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization*

UFRJ – Instituto de Geociências

UFPEL – Centro de Engenharias da Universidade Federal de Pelotas

Entidades Organizadoras

MCI / Acqua Consultoria

Formatos possíveis para submissão

O **programa** contará com palestras, mesas redondas, oficinas didáticas, sessões coordenadas de painéis orais ou comunicações orais, além de atividades de campo na região e atividades culturais. Estão previstas diversas oficinas e palestras para professores da região.

Formas de participação:

- como participante
- como apresentador de trabalhos e/ou ministrando oficinas

Os trabalhos podem ser:

- resultados de pesquisas já concluídas e inéditas;
- resultados parciais de pesquisas em andamento;

- resultados de pesquisa já publicada, com indicação do veículo em que se encontra;
- relatos de experiências educacionais e de popularização da ciência.

Propostas de Oficinas devem ter:

Título claro e conciso acompanhado da sua versão em inglês. Nome completo dos autores, endereços institucionais e eletrônicos e, se for o caso, agências financiadoras. Resumo de 400 a 900 palavras acompanhado de sua versão em inglês (*Abstract*). Palavras-chaves (3 a 6) acompanhadas de sua versão em inglês. Deve haver indicação de nível de ensino, tipo de atividade (jogos, atividades experimentais, audiovisuais etc.), condições em que foi testada.

Trabalhos destinados a Comunicações Orais ou Painéis devem ter:

Título claro e conciso acompanhado da sua versão em inglês. Nome completo dos autores, endereços institucionais e eletrônicos e, se for o caso, agências financiadoras. Resumo com no máximo 150 palavras acompanhado de sua versão em inglês (*Abstract*). Logo após o resumo indicação da linha temática a que pertence o trabalho. Palavras-chaves (3 a 6) acompanhadas de sua versão em inglês. Texto completo com no mínimo 3 e no máximo 10 páginas de formato A4, espaçamento entre linhas 1,5, letra Times New Roman tamanho 12, todas as margens de 2,0 cm. Trabalhos completos poderão ser publicados em edições especiais das revistas *Terræ Didática*, *Terræ* e *Geologia-USP Série Didática*.

Com exceção das normas para trabalhos completos, exclusivas do **EnsinoGEO-2018**, o evento obedecerá às mesmas NORMAS PARA ENVIO DOS TRABALHOS que constam do site do **VIII GeoSciEd 2018**:

- No site **EnsinoGEO-2018** é possível fazer o *download* de um modelo de trabalho editorado. A produção dos trabalhos deverá obedecer às normas descritas no template.
- As configurações da página do arquivo do trabalho correspondem a: folha A4; margens (superior, inferior, direita e esquerda) de 2,0 cm; e espaçamento simples.
- Trabalhos que não estejam de acordo com os modelos serão automaticamente reprovados, sem passar pela avaliação dos Coordenadores de Sessão e Comitê Científico.
- Durante a submissão deverá ser anexado um arquivo único em word, formatado em acordo com um dos modelos idênticos “ModeloSnEgeo 2018 A4.docx” ou “ModeloSnEgeo 2018 A4.doc”, que servirão como guia de elaboração de resumos estendidos (3 a 4 páginas) e trabalhos completos (5 a 10 páginas).
- A avaliação dos trabalhos será realizada pelos Coordenadores de Sessão e Comitê Científico, levando-se em conta: (i) a relação do trabalho com a temática do Simpósio ou Sessão Técnico-Científica; (ii) a apresentação de alguma contribuição técnico-científica; (iii) que não contenham erros conceituais; e (iv) que não representem proposta ou intenção de se realizar um determinado estudo sem apresentação de resultados.
- Os trabalhos avaliados poderão ser submetidos a eventuais correções. Após o encerramento do processo de avaliação os autores deverão providenciar um arquivo único em adobe acrobat (.pdf); não será permitido nenhum tipo de correção ou substituição do arquivo final. Qualquer erro, seja de digitação, grafia, etc será de inteira responsabilidade do(s) autor(es).
- Cada trabalho poderá ter até 7 (sete) autores.
- Os autores poderão submeter quantos trabalhos desejarem, mas para efeito de apresentação no congresso e publicação nos Anais, será permitido vincular e validar apenas 2 (dois) trabalhos por inscrição.
- O formato de apresentação escolhido pelo autor (painel ou oral) não será o formato final da apresentação. O formato para apresentação será definido posteriormente pelos

Coordenadores de Sessão e Comitê Científico.

Cronograma

Atividade	Data prevista
Circular 1: Chamada de trabalhos	15/março de 2017
Inscrição antecipada com desconto	Até 05/setembro de 2017
Submissão de trabalhos e propostas de oficinas	Até 05/setembro de 2017
Circular 2: Resultados da avaliação de trabalhos e oficinas	10/dezembro de 2017
Inscrição antecipada com desconto menor	Até 31/janeiro de 2018
Circular 3: Programa definitivo e trabalhos	10/abril de 2018
Data-limite para inscrição on-line	Até 01/junho de 2018
Inscrição antecipada em oficinas e excursões	Até 01/junho de 2018
Excursões pré-congresso	19 a 21/julho de 2018
Realização do evento	22 a 27/julho de 2018
Excursões pós-congresso	27/julho a 01/agosto de 2018

Secretaria

Pedro Wagner Gonçalves (Unicamp) / Rosely Aparecida Liguori Imbernon E-mails: pedrog@ige.unicamp.br e imbernon@usp.br
 Instituto de Geociências – Unicamp
 Fone: 19 3521-4564 e 4562

Comissão Organizadora

Presidente de Honra

Guilherme de Oliveira Estrella <estrella.guilherme@gmail.com>,

Presidente/Chairman

Pedro Wagner Gonçalves <pedrog@ige.unicamp.br>,

Coordenadora-Geral

Rosely Aparecida Liguori Imbernon <imbernon@usp.br>,

Membros/coordenadores de subcomissões

Financial Planning Committee	Rosely A. Liguori Imbernon <imbernon@usp.br>
Infrastructure Committee	Antonio Carlos Vitte <acvitte@ige.unicamp.br>
International Exchange Committee	Roberto Greco, Brazil <greco@ige.unicamp.br>
Technical-Scientific Committee	Chris King <chrisjhking36@gmail.com>
Fieldwork Committee	Denise de La Corte Bacci <bacci@igc.usp.br>
Communication Committee	Celso Dal Re Carneiro <cedrec@ige.unicamp.br>
Cultural and Social Committee	Edson Roberto Souza <fisedsonson@gmail.com>
EnsinoGEO Scientific Committee	Pedro W. Gonçalves <pedrog@ige.unicamp.br>